

INDICADORES INDUSTRIAIS


RIO GRANDE DO SUL

Junho de 2015

Variação frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal


 **Índice de Desempenho Industrial**
- 0,2%

 **Faturamento real**
+ 3,9%

 **Horas trabalhadas na produção**
+ 0,3%

 **Pessoal Ocupado**
- 0,5%

 **Massa salarial real**
+ 0,6%

 **Rendimento médio real**
+ 0,5%

 **Utilização da Capacidade Instalada**
+ 0,5%

 **Compras industriais**
+ 2,0%

Pior desempenho em seis anos

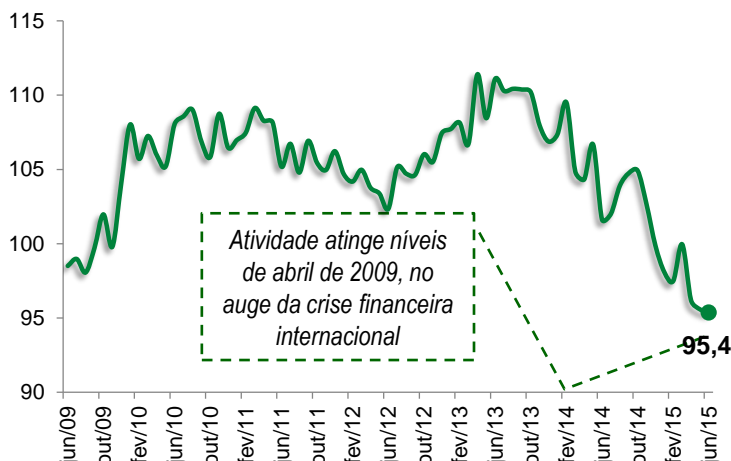
Em junho, o IDI/RS caiu 0,2% em relação a maio, a terceira queda consecutiva e a sétima em oito meses ante o mês anterior, com ajuste sazonal. Com exceção do emprego (-0,5%), os demais indicadores apresentaram aumento nessa base. Destaque para o faturamento real (+3,9%) e para as compras industriais (+2,0%). A massa salarial (+0,6%), as horas trabalhadas na produção (+0,3%) e a UCI (+0,5%) aumentaram num ritmo menor.

O IDI/RS caiu 8,1% no primeiro semestre sobre o mesmo período de 2014, o pior desempenho em seis anos. O faturamento real recuou 11,1%, as compras industriais, 15,1% e as horas trabalhadas na produção, 7,9%. A menor atividade impacta o emprego e a massa salarial, que diminuíram 5,1%.

As principais contribuições setoriais negativas vieram do desempenho de Veículos automotores (-22,6%), Máquinas e equipamentos (-13,9%), Produtos de metal (-8,3%), Químicos e refino de petróleo (-5,5%) e Couros e calçados (-5,3%). Somente Alimentos (+2,5%), Bebidas (+0,3%) e Informática e eletrônicos (+1,2%) registram crescimento.

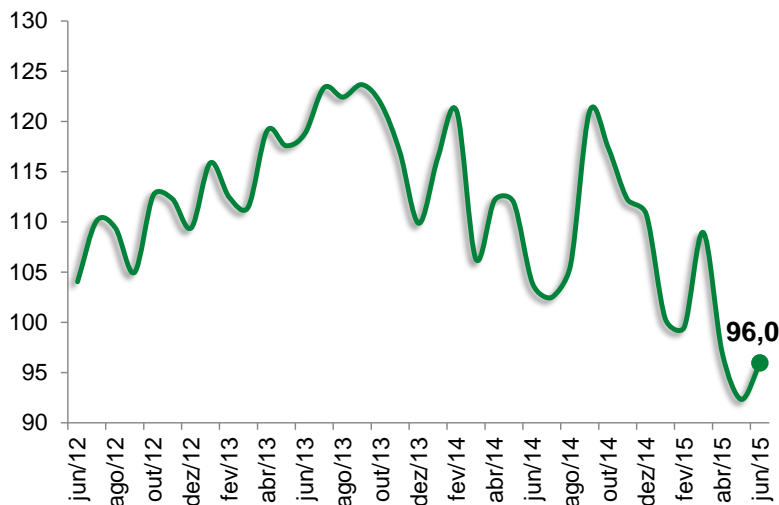
Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



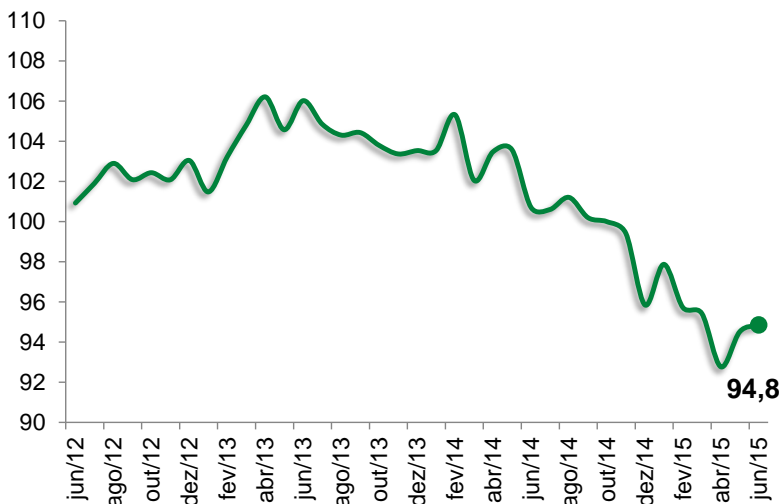
Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



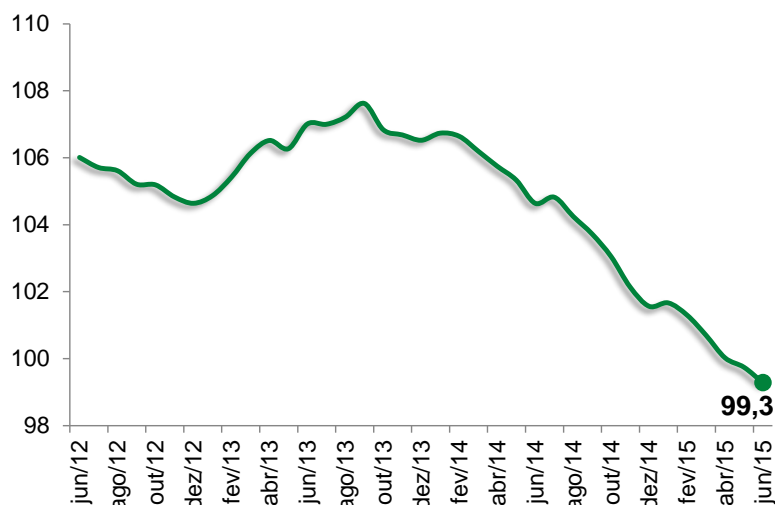
Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Recuperação parcial

- Indicador dessazonalizado cresceu 3,9% em relação a maio, interrompendo uma sequência de dois meses de queda.
- Em relação a junho de 2014, o indicador registrou recuo de 7,4%, determinando uma queda acumulada de 11,1% no ano.
- No ano, treze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-27,6%), Máquinas e equipamentos (-22,8%) e Máquinas e mat. elétricos (-70,6%).

Segunda expansão seguida

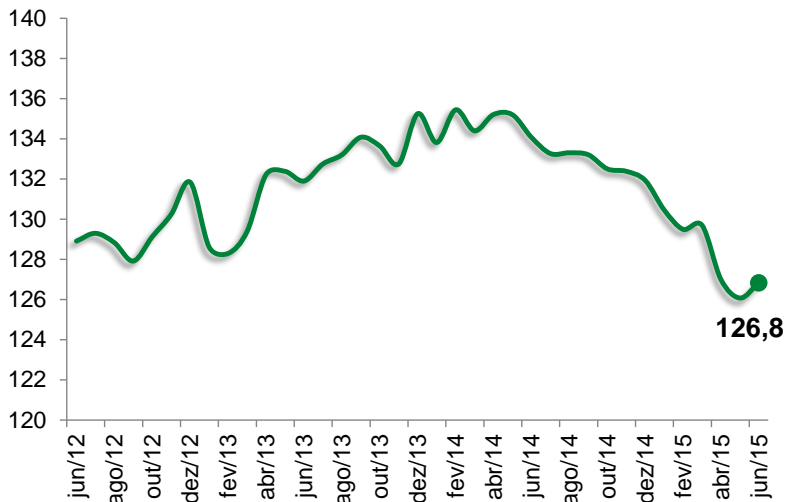
- As horas registraram nova expansão: 0,3% em relação a maio na série ajustada sazonalmente.
- Em relação ao mesmo mês de 2014, ao redução de 2,2% é a menos intensa do ano. Com isso, a queda da variável chegou à 7,9% no primeiro semestre.
- Quinze dos dezessete setores pesquisados registraram queda.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-24,7%), Máquinas e equipamentos (-14,3%) e Móveis (-17,3%).

Indústria continua demitindo

- O emprego diminuiu 0,5% em relação a maio. Essa foi a quinta queda seguida e, em 17 meses, a décima quinta.
- O emprego caiu 5,1% na comparação com junho de 2014 e no acumulado do primeiro semestre.
- Quatorze dos dezessete setores fecharam postos de trabalho no ano.
 - Destaques negativos: Veículos automotores (-14,4%), Máquinas e equipamentos (-8,1%) e Couros e calçados (-4,7%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

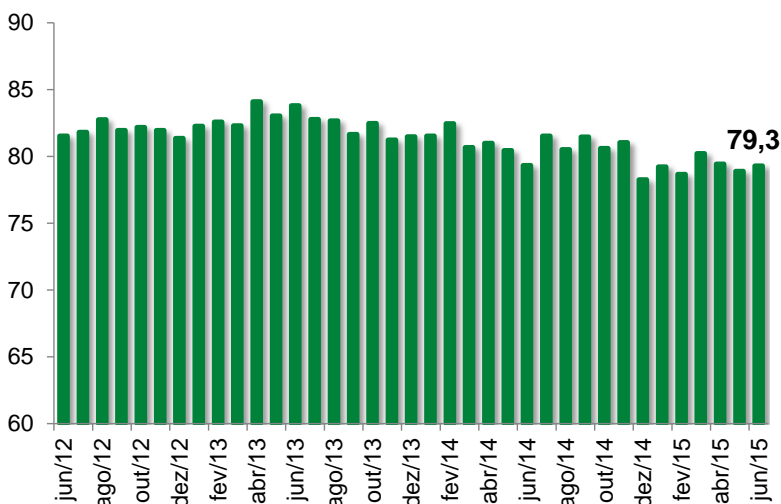


Sequência de queda é interrompida

- A massa salarial voltou crescer (+0,6%) em junho relativamente ao mês anterior na série ajustada sazonalmente.
- Na comparação com mesmo mês do ano passado, o indicador recuou 5,6%. Na comparação entre os primeiros semestres de 2015 e 2014, a queda foi de 5,1%.
- Treze dos dezessete setores reduziram os salários em 2015.
 - Principais destaques negativos: Máquinas e equipamentos (-9,6%), Químicos e der. petróleo (-9,7%) e Montagem de veículos (-11,8%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - Grau Médio)

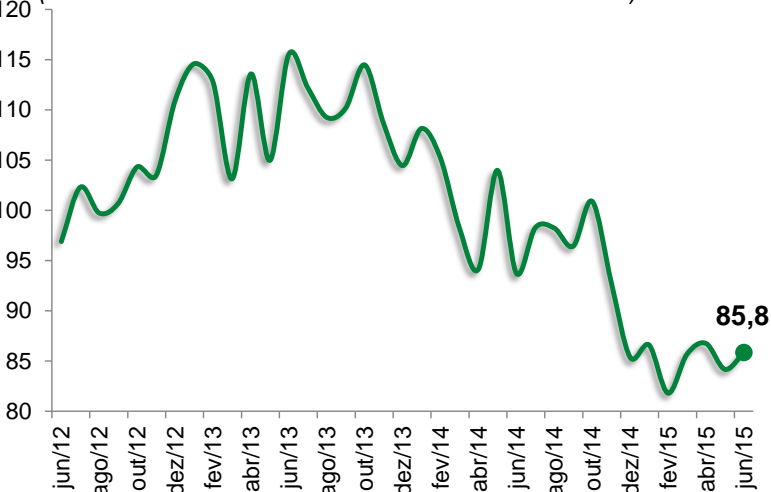


Ociosidade segue elevada

- Com ajuste sazonal, a UCI cresceu 0,5% em relação a maio, atingindo grau médio de 79,3%.
- Em comparação a junho de 2014, houve um leve recuo de -0,1% e em relação à UCI média de janeiro a junho do ano passado, a taxa negativa foi de 2,0%.
- Dos dezesseis setores (Tabaco não é pesquisado), onze registraram recuos.
 - Principais destaques negativos: Veículos automotores (-8,5%), Químicos e der. de petróleo (-8,8%) e Máquinas e equipamentos (-5,0%).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Compras voltam a crescer

- Em junho, as compras cresceram 2,0% comparativamente a maio, retirados os efeitos sazonais.
- Entre os meses de junho de 2015 e 2014, houve queda de 4,6% e entre os primeiros semestres, queda de 15,1%.
- Quatorze dos dezessete setores pesquisados reduziram as compras.
 - Destaques negativos: Químicos e ref. de petróleo (-10,9%), Veículos automotores (-28,3%), Máquinas e equipamentos (-17,4%).

Resultados Setoriais – JUNHO/2015

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	7,6	1,4	-2,5	7,4	2,4	2,1
Bebidas	8,8	-4,9	-1,0	0,7	-1,0	1,8
Tabaco	10,2	49,6	-17,3	-4,2	-4,4	2,4
Têxteis	-14,1	-0,2	-4,6	-8,1	-3,2	-4,5
Vestuário e acessórios	-8,6	-8,5	-6,5	2,6	-3,1	-4,0
Couros e calçados	1,5	-7,6	-7,7	0,5	-6,2	-5,4
Couros	-8,2	-9,0	1,1	-4,6	-7,4	0,3
Calçados	3,1	-8,1	-9,3	0,2	-6,5	-6,4
Produtos de Madeira	-11,3	-9,0	-6,3	26,0	4,7	13,1
Impressão e Reproduções de gravações	-11,6	-11,3	0,6	-12,7	-5,4	-2,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-2,4	-4,6	2,1	2,8	1,8	4,7
Borracha e de material plástico	21,0	1,8	0,5	2,8	-0,5	-1,7
Borracha	31,3	3,9	0,8	4,2	1,4	-0,8
Metalurgia	2,7	-9,4	-13,5	-9,7	-21,0	-23,9
Produtos de metal	-0,9	-8,0	-10,4	-3,1	-11,0	-8,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-2,9	10,0	9,2	11,1	-5,2	-0,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-79,2	-70,6	-42,5	-2,1	-8,4	-14,4
Máquinas e equipamentos	-22,8	-22,8	-12,4	-14,3	-14,3	-9,7
Máquinas agrícolas	-28,0	-33,7	-19,8	-25,8	-21,5	-13,2
Veículos automotores	-20,0	-27,6	-17,5	-11,0	-24,7	-16,5
Móveis	-11,1	-10,4	-7,8	-16,5	-17,3	-10,8
Indústria de Transformação	-7,4	-11,1	-8,8	-2,2	-7,9	-5,7

Resultados Setoriais – JUNHO/2015

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	4,4	3,0	2,6	6,8	4,5	4,2
Bebidas	5,6	2,0	3,4	3,2	0,5	5,3
Tabaco	-6,3	-7,2	-0,2	-2,4	-9,9	-3,1
Têxteis	-6,3	-3,7	-3,1	-7,1	-5,3	-5,3
Vestuário e acessórios	-5,1	-6,8	-5,9	-5,1	-10,3	-10,9
Couros e calçados	-4,8	-4,7	-4,3	-3,8	-4,8	-1,5
Couros	-9,5	-4,1	2,7	-6,5	-2,6	-2,4
Calçados	-4,7	-4,9	-4,7	-3,6	-5,4	-1,5
Produtos de Madeira	1,1	-4,4	-5,6	9,8	-3,0	-2,9
Impressão e Reproduções de gravações	-8,9	-2,8	-2,9	-7,1	-2,6	5,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-0,4	-0,3	1,7	-0,5	-9,7	-11,9
Borracha e de material plástico	0,9	0,7	1,1	-5,7	-5,4	1,5
Borracha	0,5	1,5	1,1	-7,2	-7,0	0,3
Metalurgia	-12,1	-13,6	-16,4	2,8	7,9	2,4
Produtos de metal	-7,1	-7,6	-7,5	-8,1	-8,3	-6,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-4,4	-4,4	-2,8	-7,7	-4,8	-3,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-13,6	-14,8	-15,4	-9,3	10,8	11,2
Máquinas e equipamentos	-9,5	-8,1	-5,3	-11,8	-9,6	-3,7
Máquinas agrícolas	-12,3	-10,1	-5,1	-12,5	-9,0	-1,6
Veículos automotores	-17,5	-14,4	-11,4	-15,3	-11,8	-7,1
Móveis	-7,4	-7,2	-7,0	-10,6	-12,7	-9,5
Indústria de Transformação	-5,1	-5,1	-4,3	-5,6	-5,1	-2,6

Resultados Setoriais – JUNHO/2015

	UCI - Grau Médio			Compras Industriais - Var. %		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	87,8	83,5	84,8	-2,8	-3,8	-3,6
Bebidas	57,2	53,2	60,0	10,3	8,4	8,9
Tabaco	0,0	0,0	0,0	23,4	-8,0	10,6
Têxteis	53,8	67,4	61,9	-30,2	-3,5	-0,8
Vestuário e acessórios	67,8	78,9	73,9	-15,3	4,1	3,2
Couros e calçados	82,9	81,3	84,3	2,5	-4,7	-4,9
Couros	79,7	87,4	81,6	-18,5	-19,7	-4,7
Calçados	83,2	80,8	84,5	6,5	-3,8	-8,5
Produtos de Madeira	71,3	60,2	73,2	60,5	6,6	3,6
Impressão e Reproduções de gravações	82,0	75,0	78,1	-48,9	-13,5	4,9
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	82,6	86,1	80,0	20,3	-10,9	-6,4
Borracha e de material plástico	75,7	77,5	77,4	-0,9	-23,0	-16,5
Borracha	73,7	74,7	78,0	-12,7	-29,2	-20,6
Metalurgia	66,4	68,2	78,6	-26,2	-22,3	-22,2
Produtos de metal	72,4	79,9	79,7	7,8	-8,9	-22,0
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	88,1	88,9	87,9	-15,0	-1,6	-10,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	84,9	82,1	84,0	-49,3	-60,9	-41,2
Máquinas e equipamentos	77,3	78,3	77,7	-20,2	-17,4	-17,8
Máquinas agrícolas	73,9	74,9	73,3	-21,1	-22,2	-22,8
Veículos automotores	71,5	75,5	74,2	-10,8	-28,3	-26,6
Móveis	82,2	82,1	84,1	-36,8	-35,1	-26,4
Indústria de Transformação	78,9	78,9	79,9	-4,6	-15,1	-13,7

Resultados Setoriais – JUNHO/2015

	Rendimentos médios - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	2,2	1,4	1,5	5,5	2,5	2,1
Bebidas	-2,3	-1,5	1,7	4,5	0,3	3,3
Tabaco	4,2	-5,1	-3,6	1,2	-3,6	-2,0
Têxteis	-0,9	-1,6	-2,2	-15,2	-4,7	-4,6
Vestuário e acessórios	0,0	-3,8	-5,3	-8,7	-3,8	-3,7
Couros e calçados	1,1	-0,1	2,9	-0,9	-5,3	-4,4
Couros	3,3	1,6	-5,2	-11,2	-11,3	-0,7
Calçados	1,1	-0,5	3,3	-0,4	-5,3	-5,2
Produtos de Madeira	8,6	1,5	2,8	19,4	-0,6	-0,5
Impressão e Reproduções de gravações	2,0	0,3	8,1	-17,6	-6,6	0,6
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-0,2	-9,4	-13,4	0,0	-5,5	-1,3
Borracha e de material plástico	-6,5	-6,2	0,5	4,6	-3,6	-3,0
Borracha	-7,7	-8,5	-0,8	5,7	-2,5	-1,4
Metalurgia	17,0	24,8	22,3	-9,9	-9,4	-10,4
Produtos de metal	-1,1	-0,8	1,6	-4,3	-8,3	-9,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-3,4	-0,4	-0,3	-6,9	1,2	0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,0	29,6	31,3	-15,2	-11,8	-9,7
Máquinas e equipamentos	-2,5	-1,6	1,8	-14,6	-13,9	-9,9
Máquinas agrícolas	-0,2	1,3	4,0	-18,0	-19,3	-13,6
Veículos automotores	2,6	2,9	4,7	-14,4	-22,6	-17,3
Móveis	-3,4	-5,9	-2,7	-13,6	-13,8	-10,7
Indústria de Transformação	-0,5	0,0	1,7	-3,9	-8,1	-6,7

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial - foram escolhidas devido a grande confiabilidade das informações obtidas através das indústrias informantes, e pela grande importância e influência que tais variáveis têm no nível de atividade do RS. O índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. Desta maneira, a preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para um conjunto de variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os indicadores Industriais são produzidos a partir de pesquisa conduzida pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/indicadores-industriais>